

Status Profissional: (X) Graduação () Pós-graduação () Profissional

Coroas de aço para molares com HMI: novo olhar para a indicação e técnica

Calabres L.S.¹; Mendonça F.L.²; Regnault F.G.C.²; Bisaiia A.²; Grizzo I.C.²; Rios, D.²

¹Aluna de Graduação do Curso de Odontologia da Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

²Departamento de Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Coletiva da Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo

A Hipomineralização Molar-Incisivo (MIH) tem sido um desafio para o clínico, especialmente no que diz respeito ao diagnóstico e tratamento. Trata-se de um defeito de desenvolvimento do esmalte com prognóstico duvidoso devido a susceptibilidade a fratura pós-eruptiva ao longo do tempo. Além disso, os pacientes que apresentam essa alteração podem apresentar hipersensibilidade, a qual pode dificultar a higienização aumentando o risco à cárie. Esse trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de reabilitação de um molar hipomineralizado mediante uso de coroa de aço inoxidável sem remoção da estrutura dentária, evidenciando suas indicações. Uma criança com 6 anos foi atendida na Clínica de Odontopediatria com diversas lesões de cárie. O plano de tratamento inicial envolveu restaurações, tratamento endodôntico, exodontia e acompanhamento preventivo. Após finalização do tratamento reabilitador o paciente não retornou para o acompanhamento preventivo. Aos 7 anos de idade, 1 ano após a última consulta, o paciente retornou com queixa de dor e quando foi reexaminado, observou-se que o dente 26 havia irrompido com opacidades demarcadas amarelo-acastanhadas com perda de estrutura e lesão de cárie associada. O tratamento indicado para esta unidade foi a reabilitação com coroa de aço sem a realização de preparo do dente, sendo essa decisão baseada no alto risco de cárie do paciente, na dificuldade do núcleo familiar em aderir às consultas de acompanhamento, bem como na sobrevida do material utilizado. Conclui-se que apesar de a literatura mostrar que existe a possibilidade de remoção total do esmalte hipomineralizado previamente ao tratamento restaurador, a realização do tratamento proposto com o uso de coroa de aço foi baseada na filosofia da mínima intervenção, a qual preconiza a preservação da dentária, evitando que o dente entre em ciclo restaurador repetitivo.